

senhora da terra¹

é uma mulher azul que me aparece pela noite,
e me traz numa mão o pólen,
na outra, abelhas.

na sua voz, a terra conspira em desespero:
fala-me da chuva ácida,
de cidades perdidas em horas longínquas,

de glaciares que, ao quebrarem,
esvaziam o silêncio,
de um deserto amaldiçoado pelo vento.

pede-me que não a esqueça ao despertar,
e as suas palavras doem ainda
na ilha onde adormeço.

em cada madrugada, rezo pela senhora
da terra, e faço da minha vida
a sombra mais humilde do seu sono.

¹ Mancelos, João de. "Senhora da Terra". *Natural in Verso*. Org. José Duarte, e Margarida Vale de Gato. Lisboa: Mariposa Azul, 2015. 46. ISBN: 978-972-8481-42-1.